

UMA PROPOSTA DE LEITURA LITERÁRIA

A PARTIR DE ANNE DE GREEN GABLES



KEYLA MARCELLE GATINHO SILVA

Design Gráfico da Capa e Diagramação:
Valcicley Paixão Ferreira

Autora: *Keyla Marcelle Gatinho Silva*
Orientador: *Prof. Dr. João Carlos de Souza Ribeiro*



Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da UFAC


S586m Silva, Keyla Marcelle Gatinho, 1983 -
Uma proposta de leitura literária: a partir de Anne de Green Gables / Keyla
Marcelle Gatinho Silva; orientador: Dr. João Carlos de Souza Ribeiro. – 2023.
20 f.: il.; 30 cm.

Produto Educacional (Mestrado) – Universidade Federal do Acre, Programa de
Pós- Graduação Profissional em Letras, Rio Branco, 2023.
Inclui referências bibliográficas.

1. Literatura. 2. Anne de Green Gables. 3. Leitura literária. I. Ribeiro, João
Carlos de Souza (orientador). II. Título.

CDD: 418

Bibliotecária: Nádia Batista Vieira CRB-11º/882.



A leitura alimenta sempre as ideias e desembaraça o olhar. Costumo dizer que o melhor presente para uma criança – desde o momento em que ela nasce – é um livro. Este é um presente para toda vida, ingrediente imprescindível para a criança crescer forte, feliz e cheia de ideias... (Rosa, 2017, p. 10).

APRESENTAÇÃO

Prezado (a) colega Professor (a), a sequência didática, presente neste material, foi elaborada com o objetivo de apresentar uma proposta metodológica para o ensino da leitura literária, a partir da obra *Anne de Green Gables*, de Lucy Maud Montgomery, tendo como público alvo alunos do 9º ano do ensino fundamental.

Essa proposta resultou do trabalho de pesquisa realizado durante o curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), que nos possibilitou o estudo da relação dos alunos com a leitura, mais especificamente com a leitura literária. Através da pesquisa pudemos observar as dificuldades e resistência que os alunos apresentam nas aulas de leitura. Diante disso, esta proposta didática tem como intuito desenvolver e ampliar as habilidades e competências leitoras, despertando nos estudantes o interesse e o hábito da leitura, por meio do seu efetivo contato com o texto, dando ênfase na humanização do texto, ou seja, relacionando-o a aspectos da vida dos seres humanos e a seus variados contextos. Na proposta, aqui apresentada, sugerimos uma sequência de atividades, focando nas emoções que o texto pode provocar no leitor, por meio das relações de afeto que são construídas pelos personagens que compõe a obra.

Para o desenvolvimento dessa proposta de leitura literária utilizamos como referencial teórico as concepções de Roland Barthes (2007), que considera o texto literário uma fonte de diversos saberes; Antonio Candido (1972) e Todorov (2009), que veem na literatura o reflexo dos seres humanos, e, por isso, possui uma função humanizadora e um papel importante na formação dos indivíduos em sociedade. Além de abordagens no âmbito do ensino de literatura apresentadas por Irandé Antunes (2009), Rildo Cosson (2021) e Teresa Colomer (2007). Seguimos também as orientações da BNCC, quanto à educação literária que a escola deve garantir aos estudantes.

A sequência didática deste caderno está organizada em três momentos que constituem as oficinas, nas quais elaboramos atividades que possam atender os objetivos esperados de formar leitores proficientes e de contribuir, de alguma forma, para a melhoria das práticas pedagógicas nas aulas de Língua Portuguesa das escolas públicas do país.

Keyla Marcelle Gatinho Silva

SUMÁRIO

1	SEQUÊNCIA DIDÁTICA	1
1.1	Dados da sequência	2
1.1.1	Objetivo Geral	3
1.1.1.1	Estratégias	4
1.2	SISTEMATIZANDO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS	5
1.2.1	Oficina 1 - Introdução da leitura literária	6
1.2.1.1	Etapa 1: Uma conversa “despretensiosa”	7
1.2.1.2	Etapa 2: Apresentação da obra	8
1.2.1.3	Etapa 3: Adentrando o mundo de Anne	9
1.2.1.4	Etapa 4: Impressões primeiras	10
1.2.2	Oficina 2: Leitura e Socialização	11
1.2.2.1	Etapa 1: Socialização e discussão da leitura	12
1.2.2.2	Etapa 2: A humanização através da leitura	13
1.2.3.1	Etapa 1: Expandindo a leitura	14
2	CONSIDERAÇÕES FINAIS	15
3	REFERÊNCIAS	16

1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Uma sequência didática é, segundo Joaquim Dolz, (2010, p. 14), “um conjunto de oficinas e de atividades escolares sobre um gênero textual, organizada de modo a facilitar a progressão na aprendizagem.”. Esta sequência didática está dividida em várias etapas, que constituem as oficinas. Cada oficina possui um tempo estimado e um objetivo a ser alcançado. No entanto, é importante destacar que o (a) professor (a) ao aplicar esta proposta pode fazer as adaptações que considerarem necessárias, de acordo com sua realidade, levando em consideração as particularidades de sua turma, pois como observa Joaquim Dolz (2010, p. 4), “No caso da sequência sobre a leitura, é essencial a análise dos obstáculos para a compreensão dos alunos.”. Esse conhecimento da turma é um passo fundamental para que se consiga determinar a maneira mais eficiente de desenvolver uma proposta de trabalho em sala de aula.

Além disso, sugerimos que o (a) professor (a) aproprie-se de toda a sequência didática antes de iniciar a sua aplicação. É importante que consulte as fontes teóricas nas quais as estratégias de leitura foram embasadas, assista os vídeos selecionados, faça a leitura antecipada da obra, e veja a forma mais adequada de trabalhar as oficinas com seus alunos, de maneira que venha contribuir para a proficiência leitora dos estudantes.

1.1 Dados da sequência

Público-alvo: alunos do 9º ano.

Tema: O despertar de leitores através de *Anne de Green Gables*.

Número de aulas: 36 horas-aula.

1.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver habilidades e ampliar competências leitoras de compreensão e interpretação do texto literário, por meio da leitura da obra *Anne de Green Gables*, estimulando a fruição e o interesse dos alunos, a partir das emoções provocadas pelas relações de des(afeto) presentes na obra.

1.1.1.1 Estratégias

Conhecimento da turma a ser aplicada a sequência didática; introdução das oficinas por meio da sondagem das experiências dos alunos em relação as emoções que a leitura pode despertar no leitor; leitura da obra Anne de Green Gables, focando nas habilidades e nas competências de compreensão e interpretação do texto; leitura humanizada, refletindo os aspectos do texto que fazem parte da vida dos seres humanos e na realidade à sua volta; conhecimento do contexto de produção da obra, como a época em que a autora a produziu é muito importante para que o leitor compreenda alguns fatos aludidos na narrativa; Socialização da leitura, um momento significativo para refletir as temáticas abordadas na obra, sobretudo o afeto, a família e sua importância para a formação socioemocional dos indivíduos; o compartilhamento da leitura com outros alunos da escola.

1.2 SISTEMATIZANDO AS OFICINAS PEDAGÓGICAS

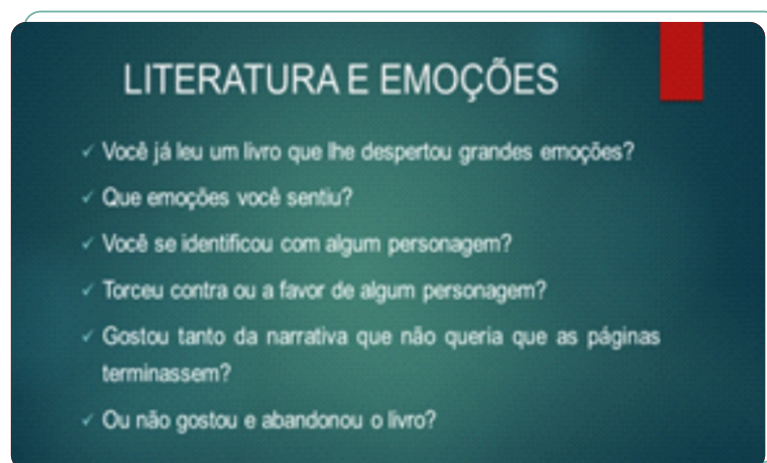
1.2.1 Oficina 1 – Introdução da leitura literária

Tempo estimado: 9 horas-aula

Objetivos específicos:

- Conhecer as experiências dos alunos em relação à leitura literária;
- Apresentar para os alunos a obra Anne de Green Gables;
- Introduzir a leitura da obra.

Figura 1: Slide parte da etapa 1 (oficina 1)



Fonte: Produzido pela autora

1.2.1.1 Etapa 1: Uma conversa “despretensiosa”.

Número de aulas: 2 horas-aula

Aula expositiva e dialogada sobre a temática “literatura e emoção”, iniciando com as seguintes questões, que serão projetadas no quadro através do *slide* 1:

Você já leu um livro que lhe despertou grandes emoções?

Que emoções você sentiu?

Você se identificou com algum personagem?

Torceu contra ou a favor de algum personagem?

Gostou tanto da narrativa que não queria que as páginas terminassem?

Ou não gostou e abandonou o livro?

Escuta dos conhecimentos prévios e das experiências de leitura dos alunos, uma vez que devemos levar em consideração o que eles já trazem em sua bagagem como sujeitos sociáveis. Irlandé Antunes, (2009, p.190), citando Perrenoud, afirma que os estudantes possuem muitas competências desenvolvidas no seu cotidiano. Entende-se por competência “a aptidão dos sujeitos para ligar os saberes que adquiriram ao longo da vida às situações da experiência, a fim de, pelo recurso a esses saberes, vivenciar essas experiências de forma gratificante e eficaz.”. Assim, todos terão a oportunidade de compartilhar as suas experiências como leitores, inclusive, o (a) professor (a), pois esse é um ponto importante para o processo de ensino e aprendizagem, de o aluno conhecer o (a) professor (a) como leitor (a). A teórica Teresa Colomer (2007), orienta os docentes a desenvolverem esse tipo de estratégia metodológica para o ensino da leitura.

1.2.1.2 Etapa 2: Apresentação da obra

Número de aulas: 2 horas-aula

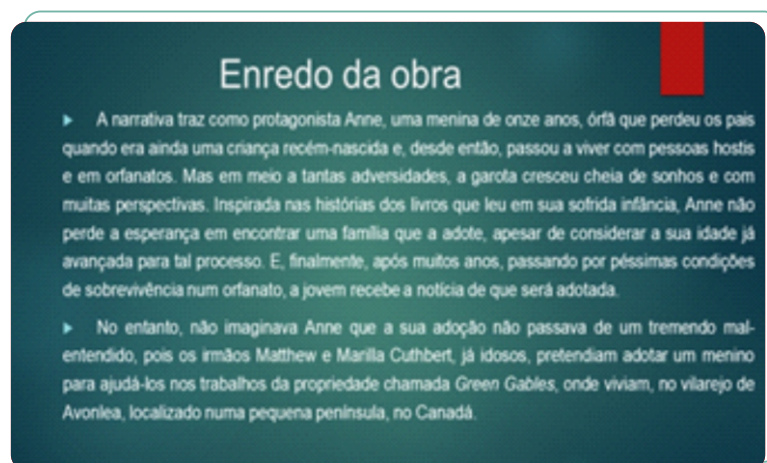
Figura 2: Slide parte da etapa 2 (oficina 1)



Fonte: Produzido pela autora

Nesta etapa, será apresentada a obra literária *Anne de Green Gables*, da autora Lucy Maud Montgomery, apresentando à turma o livro (físico), de maneira que todos possam tocá-lo, folheá-lo, lerem a sinopse e dados biográficos da autora. Após o primeiro contato, será mostrado, por meio de *slides*, algumas informações importantes sobre a obra. O *slide 2*, apresentará o título e a foto de uma das edições da obra. Esse momento é propício para suscitar questionamentos, por exemplo, sobre o significado das palavras em inglês *Green Gables*, ou, simplesmente, o que seria *Green Gables* na narrativa. No *slide 3*, constará o enredo da narrativa, com ilustração da personagem principal, Anne. E será lido pelo (a) professor (a) em voz alta. Após a leitura, o momento será destinado às dúvidas e/ou comentários sobre o conhecimento prévio dos alunos acerca da obra, já que podem associá-la à Série exibida pela *Netflix*, baseada em tal obra literária. No *slide 4*, os alunos conhecerão a biografia da autora.

Figura 3: Slide parte da etapa 2 (oficina 1)

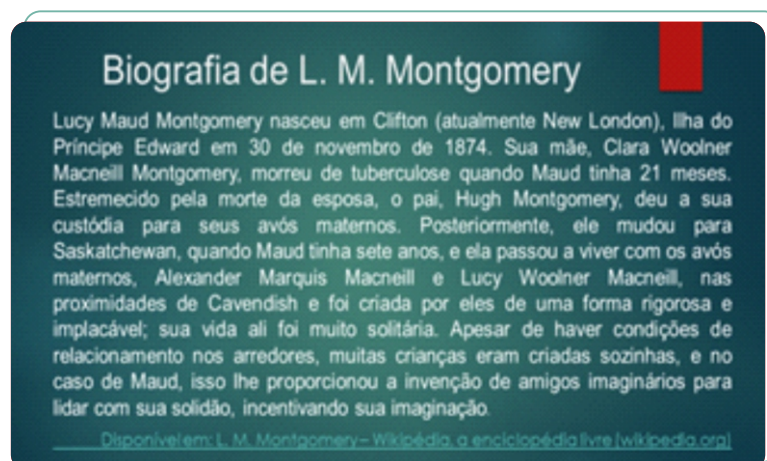


Enredo da obra

- ▶ A narrativa traz como protagonista Anne, uma menina de onze anos, órfã que perdeu os pais quando era ainda uma criança recém-nascida e, desde então, passou a viver com pessoas hostis e em orfanatos. Mas em meio a tantas adversidades, a garota cresceu cheia de sonhos e com muitas perspectivas. Inspirada nas histórias dos livros que leu em sua solitária infância, Anne não perde a esperança em encontrar uma família que a adote, apesar de considerar a sua idade já avançada para tal processo. E, finalmente, após muitos anos, passando por péssimas condições de sobrevivência num orfanato, a jovem recebe a notícia de que será adotada.
- ▶ No entanto, não imaginava Anne que a sua adoção não passava de um tremendo mal-entendido, pois os irmãos Matthew e Marilla Cuthbert, já idosos, pretendiam adotar um menino para ajudá-los nos trabalhos da propriedade chamada Green Gables, onde viviam, no vilarejo de Avonlea, localizado numa pequena península, no Canadá.

Fonte: Produzido pela autora

Figura 4: Slide parte da etapa 2 (oficina 1)



Biografia de L. M. Montgomery

Lucy Maud Montgomery nasceu em Clifton (atualmente New London), ilha do Príncipe Edward em 30 de novembro de 1874. Sua mãe, Clara Woolner Macneill Montgomery, morreu de tuberculose quando Maud tinha 21 meses. Estremecido pela morte da esposa, o pai, Hugh Montgomery, deu a sua custódia para seus avós maternos. Posteriormente, ele mudou para Saskatchewan, quando Maud tinha sete anos, e ela passou a viver com os avós maternos, Alexander Marquis Macneill e Lucy Woolner Macneill, nas proximidades de Cavendish e foi criada por eles de uma forma rigorosa e implacável; sua vida ali foi muito solitária. Apesar de haver condições de relacionamento nos arredores, muitas crianças eram criadas sozinhas, e no caso de Maud, isso lhe proporcionou a invenção de amigos imaginários para lidar com sua solidão, incentivando sua imaginação.

Disponível em: [L. M. Montgomery - Wikipédia, a enciclopédia livre \[wikipedia.org\]](https://pt.wikipedia.org/wiki/L._M._Montgomery)

Fonte: Produzido pela autora

1.2.1.3 Etapa 3: Adentrando o mundo de Anne

Número de aulas: *3 horas-aula*

Nessa etapa, os alunos farão uma leitura coletiva do primeiro e do segundo capítulos da narrativa por meio de *Datashow*. O texto (no formato PDF), será projetado no quadro, e os alunos lerão, de forma silenciosa, enquanto o professor vai passando as páginas, à medida que a turma for avançando na leitura. É importante observar que os alunos possuem ritmos de leitura diferentes, assim, os que forem terminando devem esperar os demais para que o professor passe de página.

1.2.1.4 Etapa 4: Impressões primeiras

Número de aulas: *2 horas-aula*

Concluída a leitura do primeiro e do segundo capítulos o (a) professor (a) fará uma pausa na leitura para que a turma possa fazer a discussão sobre as primeiras impressões acerca do início da narrativa, estimulando os alunos a comentarem sobre os momentos que mais lhes chamaram a atenção, pontuando o que mais consideraram pertinente na estória.

1.2.2 Oficina 2: Leitura e Socialização

Tempo estimado: *3 semanas* (o tempo nessa atividade não será contado em horas-aula porque os alunos farão a leitura fora da sala de aula)

Objetivos específicos:

- a) Promover a leitura da obra na íntegra.
- b) Refletir sobre as temáticas que fazem parte da vida cotidiana presentes no texto.

Após a discussão dos dois primeiros capítulos, os alunos serão orientados a continuarem a leitura dos demais capítulos (fotocopiados), que lhes serão entregues durante a aula, e ficarão livres para fazer a leitura fora da sala de aula. Assim, eles poderão ler em suas casas, na biblioteca da escola ou em outro espaço, o importante é que façam a leitura de pelo menos dois capítulos da obra para serem discutidos em cada aula. Essa distribuição de quantos capítulos serão discutidos por aula, dependerá do número de aulas que o (a) professor (a) trabalha durante a semana com a turma. Mas,

geralmente, a carga horária destinada à disciplina de língua portuguesa no ensino fundamental - anos finais - são 6 aulas semanais, de 45 minutos cada aula. Sendo assim, poderá ser elaborado um cronograma para organizar as atividades de discussões sobre a leitura em sala de aula. É importante que o (a) professor (a) compartilhe com os alunos o cronograma para que todos possam ficar cientes sobre como e quando será discutido cada capítulo da obra. Dessa forma, a turma se empenhará na leitura para, assim, acompanhar e participar das discussões que serão feitas na etapa seguinte.

Apresentamos abaixo o modelo de cronograma que produzimos para organizar a socialização e discussão da leitura.

Cronograma de leitura da obra Anne de Green Gables

Nº dos capítulos	Capítulos	Discussão	Duração
3	Marilla Cuthbert é surpreendida	Aula 1	2 horas-aula – 90 minutos
4	Manhã em Green Gables		
5	A história de Anne	Aula 2	2 horas-aula – 90 minutos
6	Marilla se decide		
7	Anne faz suas orações	Aula 3	2 horas-aula – 90 minutos
8	Começa a educação de Anne		
9	A senhora Rachel Lynde fica devidamente horrorizada	Aula 4	2 horas-aula – 90 minutos
10	O pedido de desculpas de Anne		
11	As impressões de Anne sobre a escola dominical	Aula 5	2 horas-aula – 90 minutos
12	Um voto e uma promessa solenes		
13	As delícias da expectativa	Aula 6	2 horas-aula – 90 minutos
14	A confissão de Anne		

15	Uma tempestade no copo d'água da escola	Aula 7	2 horas-aula – 90 minutos
16	Diana é convidada para o chá com resultados trágicos		
17	Um novo interesse na vida	Aula 8	2 horas-aula – 90 minutos
18	Anne ao resgate		
19	Um concerto, uma catástrofe e uma confissão	Aula 9	2 horas-aula – 90 minutos
20	Uma boa imaginação mal-aventurada		
21	Um novo desvio em aromatizantes	Aula 10	2 horas-aula – 90 minutos
22	Anne é convidada para o chá		
23	Anne sofre um infortúnio em um assunto de honra	Aula 11	2 horas-aula – 90 minutos
24	A senhorita Stacy e seus alunos organizam um concerto		
25	Matthew insiste em mangas bufantes	Aula 12	2 horas-aula – 90 minutos
26	O Clube de Contos se forma		
27	Vaidade e vexação de espírito	Aula 13	2 horas-aula – 90 minutos
28	Uma desafortunada donzela do lírio		
29	Uma época na vida de Anne	Aula 14	2 horas-aula – 90 minutos
30	A classe da Queen's é organizada		
31	Onde o riacho e o rio se encontram	Aula 15	2 horas-aula – 90 minutos
32	Sai a lista de aprovados		

33	O concerto do hotel	Aula 16	2 horas-aula – 90 minutos
34	Uma aluna da Queen's		
35	O inverno na Queen's	Aula 17	2 horas-aula – 90 minutos
36	A glória e o sonho		
37	O ceifador cujo nome é morte	Aula 18	2 horas-aula – 90 minutos
38	A curva na estrada		

1.2.2.1 Etapa 1: Socialização e discussão da leitura

Número de aulas: 18 horas-aula – 13 horas e 50 minutos (para discussão em sala)

Esta etapa terá uma duração maior porque consistirá na socialização da leitura. À primeira vista, essa atividade pode parecer cansativa, mas é importante salientar que apenas dois capítulos serão discutidos por aula. Tendo o aluno tempo suficiente para continuar lendo os demais capítulos, quando não estiver na escola, ou seja, em suas horas livres.

Assim, as aulas para a discussão da leitura seguirão o cronograma, que poderá sofrer alterações ao longo das atividades, isso vai depender do ritmo de leitura dos alunos. Se o (a) professor (a) notar que a turma está empolgada e interagindo nas discussões, e quer avançar para o próximo capítulo, isso pode ser feito sem prejuízos. Ou se o professor observar que os alunos não participaram ativamente da discussão, que estão atrasados na leitura, ele (a) pode deixar o capítulo seguinte para ser socializado na próxima aula.

Espera-se que durante a socialização os alunos expressem as suas críticas, impressões e reflexões sobre a narrativa; que façam questionamentos e instiguem uns aos outros, de modo que todos possam participar. O professor participará como mediador e, caso considerar necessário, fará as intervenções, contribuindo para o bom andamento da atividade.

1.2.2.2 Etapa 2: A humanização através da leitura

Número de aulas: 3 horas-aula

Após a discussão e socialização de todos os capítulos, na etapa anterior,

o (a) professor (a) estimulará a turma a relacionar aspectos do texto com a realidade, bem como a natureza humana e a sociedade em geral. E seguindo o foco desta proposta que é despertar as emoções dos leitores, com ênfase nos afetos ou desafetos na vida da protagonista Anne. Essa abordagem é importante porque dar ênfase a aspectos socioemocionais dos leitores, e segue os princípios que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) orienta acerca da educação sobre a formação integral dos estudantes, visando à formação e ao desenvolvimento humano global.

Assim, neste momento, serão abordadas algumas questões que poderão suscitar a reflexão sobre a importância do afeto na vida dos seres humanos em sociedade. Para introduzir esse aspecto presente no texto, o (a) professor (a) poderá lançar aos alunos as seguintes questões:

Você conhece alguma história real parecida com a da personagem Anne?

O que mudou a vida de Anne?

Na sua opinião, o que significa ter uma família?

Para você, todas as famílias são iguais a da Anne?

Quando Anne foi adotada, passou a ser tratada com afeto pelos pais.

Você considera importante o amor e o afeto no seio da família?

Para que os alunos possam refletir mais sobre a importância do afeto, será mostrado (por slide) o significado dessa palavra, e o seu antônimo (desafeto), visto que a personagem passou por muitos desafetos até ser adotada.

Figura 5: Slide parte da etapa 2 (oficina 2)

Afeto
(substantivo masculino)

1- Sentimento de muito carinho por alguém ou por algum animal; amizade: o beijo é uma demonstração de afeto.

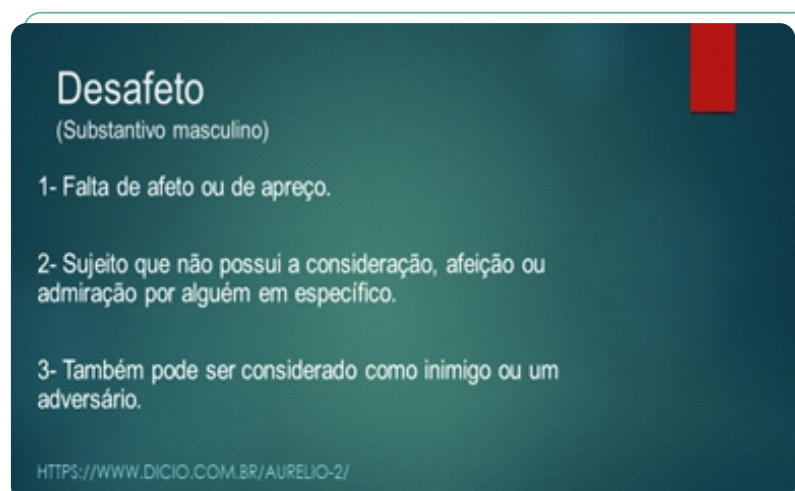
2- Algo ou alguém que é alvo desse sentimento: seu afeto eram os netos.

3- Sentimento e emoção que se manifestam de muitos modos: amizade é uma forma de afeto.

[HTTPS://WWW.DICIO.COM.BR/AURELIO-2/](https://www.dicio.com.br/aurelio-2/)

Fonte: Produzido pela autora

Figura 6: Slide parte da etapa 2 (oficina 2)



Fonte: Produzido pela autora

Com o intuito de reforçar os conceitos vistos anteriormente, serão exibidos alguns vídeos que abordam a temática do afeto, para que os alunos compreendam e relacionem esse aspecto com a leitura literária. O primeiro vídeo (figura 7) apresenta uma concepção de afeto, de acordo com o filósofo holandês Baruch Spinoza. O segundo vídeo (figura 8) mostrará a importância do afeto na família. Já o terceiro (figura 9) traz o depoimento emocionante de um filho adotado e de seu pai adotivo.

Abaixo apresentamos os endereços eletrônicos dos vídeos selecionados para fazer parte desta etapa da proposição didática.

Figura 7: Vídeo selecionado a etapa 2 (oficina 2)



Disponível em: <https://youtu.be/0OCrnnV518s>

Acesso em: 25/01/2023

Figura 8: Vídeo selecionado para a etapa 2 (oficina)



Disponível em: <https://youtu.be/f-ScfTVNetQ>

Acesso em: 25/01/2023

Figura 9: Vídeo selecionado a etapa 2 (oficina 2)



Disponível em: <https://youtu.be/kpIpw4XVXNw>

Acesso em: 25/01/2023

Após a exibição dos vídeos o (a) professor (a) destinará um tempo para ouvir as opiniões e contribuições dos alunos sobre as questões levantadas acerca da importância do afeto na família, bem como a construção de famílias não convencionais na sociedade contemporânea. É importante que os alunos interajam, comentando não somente sobre os vídeos, mas relacionando-os à leitura da obra e, até mesmo, trazendo-os para dentro do contexto do qual eles fazem parte. Poderão surgir, neste momento, depoimentos de experiências dos próprios alunos, e isso é muito importante para evidenciar o quanto a literatura está entranhada de humanidade e reflete aspectos da realidade.

1.2.3 Oficina 3: Compartilhando a leitura

Número de aulas: 6 horas-aula

Objetivos específicos:

- Expandir a leitura a um maior público;
- Propiciar aos alunos momentos de compartilhamento de suas leituras com outras pessoas.

1.2.3.1 Etapa 1: Expandindo a leitura

Essa oficina da proposição didática tem como objetivo levar a leitura a um público maior, dando oportunidade a outras turmas de conhecer a obra literária, e aos alunos que leram e desenvolveram as atividades será dado o desafio de compartilhar o que aprenderam acerca da leitura. Seguimos o que Rildo Cosson defende quanto a importância de se compartilhar a leitura na escola, “seja o professor com os alunos, seja os alunos com o professor, seja os alunos com os colegas, seja o professor e os alunos com outros leitores externos à turma.”. (COSSON, 2021, p. 19-20).

Dessa forma, eles irão apresentar a obra *Anne de Green Gables* em duas turmas (uma turma do 8º ano e uma do 9º ano). Como forma de organizar o trabalho, o (a) professor (a) orientará os estudantes sobre como será a dinâmica de apresentação. A turma será dividida em 6 grupos de 5 componentes, que farão o compartilhamento da leitura da seguinte forma:

Tabela de distribuição dos grupos por turma

Grupos	Turma a ser compartilhada a leitura	Tempo estimado para apresentação
Grupo 1 Grupo 2 Grupo 3	8º Ano	3 horas-aula (135 minutos)
Grupo 4 Grupo 5 Grupo 6	9º Ano	3 horas-aula (135 minutos)

É importante observar que para cada turma irão 3 grupos fazerem o compartilhamento da leitura. Portanto, esses grupos deverão trabalhar conjuntamente para escolher e organizar a sua apresentação, de modo que possam contemplar toda a obra literária, e que as turmas, nas quais foi compartilhada a leitura, compreendam e se sintam motivadas também a lerem *Anne de Green Gables*.

2 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A sequência didática que apresentamos neste trabalho como proposta para o ensino da leitura literária foi fruto do curso de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), que tem como objetivo contribuir para a formação docente de professores de língua portuguesa de todo o país. Assim, ao longo do curso buscamos estudar um dos problemas identificado em sala de aula, a resistência que os estudantes apresentam quanto à prática da leitura. Em vista disso, procuramos buscar solução ao problema, ou ao menos minimizá-lo.

Nesse sentido, desenvolvemos uma proposta metodológica de leitura literária, tomando como base uma das funções que a literatura exerce na sociedade, defendida por Candido (1972) e Todorov (2009), a formação dos seres humanos, a influência que os textos literários podem operar na construção da personalidade e identidade dos indivíduos, e o papel enriquecedor de transmitir conhecimentos por meio de sua capacidade de representação do contexto social, principalmente, por abarcar aspectos da natureza humana.

Desse modo, a leitura que propomos enfatiza as emoções que o texto literário pode provocar no leitor, a partir das relações de afeto presentes na obra *Anne de Green Gables*, pois acreditamos que o diálogo entre obra e leitor é fundamental para despertar nos alunos reflexões sobre temas que fazem parte da vida das pessoas em sociedade, e aproximar o texto à realidade é uma estratégia que pode trazer resultados positivos, uma vez que é muito mais atrativa e sedutora uma leitura que dialogue com o seu leitor.

Portanto, esperamos que este caderno de atividades contribua para a melhoria das práticas pedagógicas de leitura, no sentido de desenvolver e ampliar as competências e habilidades dos alunos quanto à leitura literária, de modo a despertá-los o interesse e o prazer estético, formando, assim, leitores proficientes, e melhorando o processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa.

3 REFERÊNCIAS

ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BARTHES, R. **Aula**: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada no dia 7 de janeiro de 1977. São Paulo: Cultrix, 2007.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>. Acesso em: 20 out. 2022.

CANDIDO, A. **A literatura e a formação do homem**. Ciência e Cultura. São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

COLOMER, T. **Andar entre livros**: a leitura literária na escola. [Tradução: Laura Sandroni]. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, R. **Como criar círculos de leitura na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2021.

DOLZ, J. **A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro**: uma contribuição para o desenvolvimento da aprendizagem da escrita. [Tradução e adaptação: Anna Rachel Machado]. In: **a ocasião faz o escritor**: caderno do professor: orientações para a produção de textos. São Paulo: Cenpec, 2010.

DOLZ, J. De que adianta conhecer o código se não entende o texto? [Entrevista concedida a Luiz Henrique Gurgel]. **Na ponta do lápis**. São Paulo, ano VI, n. 13, p. 2-6, fev. 2010.

MONTGOMERY, L. M. **Anne de Green Gables**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2019.

ROSA, S. **Entre textos e afetos**: formando leitores dentro e fora da escola. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

TODOROV, T. **A literatura em perigo**. [Tradução: Caio Meira]. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.